

# PL proíbe fogos de artifício com barulho e gera polêmica

Há a intenção dos vereadores Cristiano Braatz e Talis Ferreira em criar o projeto. Assunto já divide opiniões nas redes sociais

Clarice Almeida  
redacao6@jornalibiab.com.br

Os vereadores Cristiano Braatz (PMDB) e Talis Ferreira (PR) protocolaram, na Câmara de Vereadores de Montenegro, a intenção de elaborar um projeto de lei municipal que tem como objetivo proibir o uso de fogos de artifício, com barulho, na cidade. O assunto deve ser debatido com a população em uma audiência pública, mas a repercussão já começou. Nas redes sociais, os municípios equilibram a "balança" com opiniões contrárias e favoráveis.

O documento que sinaliza a intenção dos edis em elaborar o projeto de lei foi entregue à secretaria da Casa Legislativa no dia 5 deste mês. Segundo o vereador Talis, a ideia surgiu a partir de conversas com o colega Cristiano e também diante de relatos de pessoas que possuem problemas de saúde, que se agravam quando há barulho. Uma consulta popular aberta no Senado para tratar so-

por isso abraçou a parceria com Ferreira. "Uma das minhas bandeiras é a causa animal. O Talis me procurou e eu disse a ele que já possuía a intenção de elaborar um projeto proibindo o uso de certos tipos de fogos", acrescenta Cristiano.

A iniciativa dos vereadores foi divulgada nas redes sociais. E, já nas primeiras horas após a postagem no Facebook, o número de comentários sobre a proposta passou de mil. Talis afirma que leu a maioria, e que 70% das manifestações são favoráveis à criação do projeto. Grande parte dos contrários à discussão acredita que os vereadores deveriam focar em outros tipos de ações voltadas à sociedade. Mas Talis e Cristiano garantem que têm atuado em todas as áreas que consideram de interesse público, como Saúde, Segurança Pública e outras. "Vale salientar que nós não deixamos de trabalhar para a comunidade em outras áreas. Fomos eleitos para fazer por todos. Eu vejo que 70% das

precisa ser encaminhada para atendimento médico, "São questões como essa que a gente está vendo", acrescenta.

Para Talis, a proibição dos fogos de artifício com sonoridade é uma tendência a se espalhar por todo o país. De acordo com ele, é preciso pensar em todos, inclusive naqueles que se tornam vítimas do uso desses materiais. "A pessoa que atira o foguete também está correndo riscos. A cada dez pessoas que acendem fogos, uma acaba ferida. É uma demanda da comunidade vindo ao encontro do que está sendo debatido em nível nacional".

Cristiano acrescenta que a intenção de criar o projeto

é embasada em estudos técnicos que apontam os males causados a animais, idosos, crianças pequenas e enfermos

pelo barulho dos fogos de artifício. Além disso, destaca que a intenção é coibir, apenas, o uso dos fogos que fa-

zem barulho, os demais, com luzes, mas silenciosos, poderão continuar sendo usados normalmente.



A intenção da criação do projeto foi entregue à secretaria da Câmara de Vereadores na semana passada

## "Menos rede social e mais sociedade", pede Cristiano

Quanto à discussão levantada através dos comentários feitos no Facebook, Braatz pede para que as pessoas passem a se manifestar não através das mídias, mas sim indo até à Câmara para conversar com os vereadores e

social a ir na Câmara. Não é na rede social que vamos mudar as coisas, é dando sua contribuição pessoalmente. Menos rede social e mais envolvimento com a sociedade", pede o edil.

"Não somos contra o uso dos fogos como um todo, existem muitos que são lindos. A questão é coibir alguns tipos de fogos, principalmente os que fazem muito barulho. Não vejo

necessidade em termos que estourar fogos para comemorar alguma coisa. Os contrários ao projeto são aquelas pessoas que têm uma linha conservadora. A gente precisa evoluir, se mantivermos atitudes conservadoras, não iremos



necessidade em termos que estourar fogos para comemorar alguma coisa. Os contrários ao projeto são aquelas pessoas que têm uma linha conservadora. A gente precisa evoluir, se mantivermos atitudes conservadoras, não iremos avançar", defende ele.

Cristiano pede a presença da população na Câmara para debater a criação do projeto

crucial para, a ideia surgiu a partir de conversas com o colega Cristiano e também diante de relatos de pessoas que possuem problemas de saúde, que se agravam quando há barulho. Uma consulta popular aberta pelo Senado para tratar sobre o mesmo tema também pesou na decisão do vereador. "A gente vem conversando há bastante tempo sobre esse assunto. Protocolamos agora, porque estamos no momento de recesso e poderemos trabalhar mais essa questão", comenta o representante do PR. Braatz salienta que a causa animal está entre suas metas de trabalho, e

as áreas que consideramos de interesse público, como Saúde, Segurança Pública e outras. "Vale salientar que nós não deixamos de trabalhar para a comunidade em outras áreas. Fomos eleitos para fazer por todos. Eu vejo que 70% das pessoas que comentaram no Facebook são a favor do projeto. Nós estamos pensando nas pessoas doentes, nos idosos e crianças, além dos animais", explica Talis. Ferreira conta que foi procurado por uma mulher que possui um filho com síndrome do pânico. De acordo com ele, ao ouvir o barulho dos fogos, a criança entra em crise e

Quanto à discussão levantada através dos comentários feitos no Facebook, Braatz pede para que as pessoas passem a se manifestar não através das mídias, mas sim indo até à Câmara para conversar com os vereadores e participando das reuniões voltadas a discutir assuntos de interesse da população. "Eu desafio o cidadão que se manifesta na rede

social a ir na Câmara. Não é na rede social que vamos mudar as coisas, é dando sua contribuição pessoalmente. Menos rede social e mais envolvimento com a sociedade", pede o edil.

Cristiano pede a presença da população na Câmara para debater a criação do projeto

## Talis: "Queremos debater o tema com a população"

O projeto está sendo formatado aos poucos, diz o vereador Talis. Segundo ele, a intenção é fazer os municípios participarem dos debates e apresentarem suas opiniões sobre o projeto. Por enquanto, ele não dá detalhes sobre o esboço da proposta, mas adianta que a fiscalização da venda dos materiais será a principal linha de combate ao uso dos fogos. "É muito mais fácil proibir a venda

do que fiscalizar as pessoas que vão usar", acredita. O problema é que se os demais municípios da região não contarem com uma legislação semelhante, os consumidores daqui poderão passar a comprar os fogos onde a venda for liberada. Mas nesse caso, Talis lembra que qualquer cidadão que sinta-se incomodado pelo barulho tem o direito de acionar a Brigada Militar. "A pessoa

que soltar o foguete vai ser fiscalizada com a ajuda da população, que vai ligar para o 190 e denunciar", recomenda. Uma audiência pública para ampliar a discussão deve ser marcada para o mês de março. Ainda não há definição da data, mas Ferreira afirma que a divulgação da mesma ocorrerá com antecedência para que todos possam se organizar a participar.



O cidadão também terá papel de agente fiscalizador no cumprimento da lei

**Prefeitura Municipal de Montenegro**  
Estado do Rio Grande do Sul

**SUMULAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS**  
LOCADOR: CLÁUDIA FABIANE PRADE OBJETO: Locação de um imóvel localizado na Rua Ramiro Barcelos, n.º 2672, no Bairro Centro, Montenegro/RS VALOR: R\$ 8.000,00 mensais; PRAZO: 1 ano a contar de 21/12/17, prorrogável PROCESSO: 9132/17

**CONTRATADO: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CASA DE AMPARO MÃO DE DEUS OBJETO:** aquisição de vaga para assilamento do idoso Nilton Jacinto Flores VALOR: R\$ 937,00 PRAZO: 30 dias, podendo ser prorrogado ou até assinatura de contrato decorrente de procedimento licitatório, o que vier primeiro PROCESSO: 9439/17

**SUMULAS DE ADITIVOS AOS CONTRATOS**  
CONTRATADO: TÉCNICA CONSTRUÇÕES LTDA CONTRATO N.º: 093062016 VALOR DO CONTRATO ADITADO EM: R\$ 9.044,14 VALOR DO CONTRATO SUPRIMIDO EM: R\$ 6.389,96 PROCESSO: 6478/17

**CONTRATADO: POTENCIAL CONSTRUÇÕES EIRELLI EPP CONTRATO N.º: 095102017 VALOR DO CONTRATO ADITADO EM: R\$ 9.464,82 VALOR DO CONTRATO SUPRIMIDO EM: R\$ 1.873,20 PROCESSO: 10419/17**  
**CARLOS EDUARDO MÜLLER,**  
Prefeito Municipal

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tannino e da Citricultura"  
"DOE ÓRGÃOS. DOE SANGUE. SALVE VIDAS"

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATÁ**

**DISPENSA DE LICITAÇÃO 002/2018**  
**CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL**

**CONTRATANTE:** Município De Maratá **OBJETO:** Contratação para conserto emergencial do veículo Ambulância Marca Mercedes Benz, Placas IVN 2925. **DATA DO CONTRATO:** 04/01/2018. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 30 (trinta) dias. **CONTRATADO:** DIEGO DANIEL SCHU 03598328060. **VALOR:** R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais). **ENQUADRAMENTO LEGAL:** Art. 24, IV da Lei 8.666/93.

**GILBERTO MARTINS**  
Vice Prefeito Municipal no exercício

**MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SUL**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2018**

O Município de São José do Sul toma público a licitação em epígrafe. **Objeto:** Contratação de Empresa para a Ampliação do Pavilhão Aberto de Máquinas - 3ª etapa. Os envelopes serão recebidos e abertos no dia 25/01/2018 às 09h, no setor de licitações, Rua Edmundo Lothário Kunrath, 221. Edital disponível no site [www.saojosedosul.rs.gov.br](http://www.saojosedosul.rs.gov.br). Portal da Transparência. Informações: Prefeitura Municipal, fone: (51) 3614 8133 R: 220.

**São José do Sul, 05 de janeiro de 2018**  
**Silvio I.S. Kremer**  
Prefeito Municipal.